

Técnicos da Funasa realizarão diagnóstico da situação do sistema de água em Andirá

ANDIRÁ

Técnicos da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) se reuniram recentemente com a prefeita de Andirá, Ione Abil, e com a direção da Samae (Autarquia Municipal de Água e Esgoto de Andirá) para debater sobre a realização de um levantamento e diagnóstico sobre a situação do abastecimento do sistema que enfrenta complexidades estruturais. Como grande parte das tubulações é antiga (algumas, mais de 40 anos), não suportam a pressão da água o que acaba acarretando em rompimentos periódicos, interrompendo o fornecimento à população, gerando transtornos.

Algumas regiões têm o problema mais intensificado, como é o caso da Vila Americana e bairros arredores. Lá, há água em abundância, segundo informou o diretor presidente do Samae, Antônio Carlos Picolo Furlan, mas a água tem



Encontro trata sobre situação de abastecimento no Município

dificuldades de chegar até a população, devido ao grande número de rompimentos.

Um projeto advindo da Funasa, com a meta de trocar as tubulações em algumas regiões, como a Vila Americana, foi realizado no ano passado, porém acabaram não realizando as interligações nas residências e comércios. "É uma demanda de urgência que precisará ser

feito", disse o diretor.

No encontro, os técnicos especialistas da Funasa apresentaram dados e conversaram com a equipe da Samae e Prefeitura, e ficou acordado que irão fazer um diagnóstico do sistema todo com o intuito de apontar para os reais problemas e as alternativas de soluções para que o município consiga equacionar as demandas.

Segundo os técnicos da Funasa, o relatório deverá estar nas mãos da prefeita nos próximos dias. "Os técnicos farão um trabalho a parte de março. Na primeira semana após o carnaval, referente ao sistema de distribuição. Teremos um prognóstico para que possamos fazer os investimentos", disse o diretor presidente. (Com assessoria)

Artigo

Saneamento abandonado

Todas as políticas públicas atuais em conjunto e seu funcionamento pleno dependem de avanços contínuos em diferentes frentes para alcançarmos índices que permitam a melhoria da qualidade de vida da população. Apesar disso, é comum que determinados setores (geralmente de maior visibilidade) recebam maior atenção enquanto outros são deixados de lado, mesmo que possuam importância fundamental para as comunidades. Um exemplo claro disso é o abandono do saneamento básico no país.

Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) indicam que o abastecimento de água no país, em 2015, era de 83,3%, enquanto o esgoto tratado alcançava apenas 42,2% e a coleta de esgoto é disponível apenas para 50,3% da população. A situação é tão alarmante que levou o Brasil a ficar na 112ª posição entre

200 países no ranking de saneamento básico realizado pelo Instituto Trata Brasil em 2014. Entre os países da América Latina, somos o 10º, atrás de Equador, Venezuela, Peru e Bolívia.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cada R\$ 1 investido em saneamento representa uma economia de R\$ 4 em saúde. Não é difícil entender a lógica, uma vez que a falta de saneamento foi indicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais causadoras do surto do vírus Zica no país, enquanto o Ministério da Saúde registrou mais de 340 mil internações por infecções gastrointestinais no último Censo, com um gasto estimado de R\$ 355,71 por pacientes para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os dados mostram que analisamos exclusivamente a cobertura da rede de esgoto do país, onde apenas quatro

estados (São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro) e o Distrito Federal possuem índices acima de 65%, enquanto outros cinco estados não alcançam sequer 10% (Piauí, Amazonas, Pará, Roraima e Amapá).

De 2007 a 2015 o crescimento da cobertura da rede de esgoto foi de apenas 8,3%. Quando estados como São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia realizaram os maiores investimentos em saneamento básico do país nos últimos três anos, com cerca de 63% do total, os que possuem a menor cobertura, e deveriam investir mais, representaram apenas 1,7% do investimento no setor.

Em 2011 o Paraná possuía uma cobertura de esgoto tratado de 58% e em 2017, de acordo com dados da Saneap, o índice já está em 70%, um avanço muito superior a média nacional em quase metade do tempo. Obviamente ainda existe muito

para aprimorar, mas demonstra uma preocupação com um setor que ao longo dos anos tem recebido apenas descaso do poder público.

Infelizmente muitos políticos se prendem a grandes obras ou apertes em pastas que ganham maior divulgação e ignoram ações de menor visibilidade que realmente teriam um impacto positivo para as comunidades e, consequentemente, melhorariam os índices em outros setores como turismo, educação, trabalho e meio ambiente. É inconcebível um país falhar de avanços estruturais quando enfrentamos problemas primários de saneamento, dificuldades que deveriam ter sido solucionadas no século passado e ainda hoje não recebem a devida atenção e investimento.

Marcello Richa é presidente do Instituto Teotônio Vilela do Paraná (ITI-PR)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXCIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como São Francisco converteu os ladrões, que entraram na Ordem e nela viveram muito santamente.

São Francisco estava vestido com um manto todo enfeitado de belíssimas estrelas, e seus cinco estigmas eram como cinco esplendíssimas estrelas, que refletiam de tanta luz que pareciam iluminar toda aquela cidade com os seus raios. Frei Bernardo tinha na cabeça uma coroa de estrelas (cfr. Ap 12,1) belíssima. Frei Egidio também estava todo enfeitado com uma luz admirável. E reconheceu-lhe, gloriosos com o bem-aventurado Francisco, muitos outros santos frades menores, que nunca viria. Quando foi dispensado, o frade voltou para o mundo, ainda que de má vontade. Quando voltou, os frades estavam tocando para Prima. Não tinha passado tempo maior que das matinas à aurora da mesma noite, ainda que lhe parecesse que lá estivera por muitos anos. O próprio frade falou ordenadamente da vida e do termo de sete dias para o seu guardião. E logo começou a ficar com febre. No sétimo dia, São Francisco veio com uma gloriosa comitiva de santos e levou para o gozo dos bem-aventurados a alma do frade, purificada na visão sob a direção do anjo.

Como São Francisco, pregando em Bolonha, converteu dois frades da Marca, Frei Peregrino e Frei Ricério.

Certa ocasião, São Francisco ia pelo mundo e chegou à cidade de Bolonha. Quando o povo ficou sabendo da sua chegada, houve um ajuntamento de todos em torno a São Francisco, de modo que mal podia andar. Todos queriam vê-lo, como a flor do mundo e um anjo do Senhor, de forma que teve a maior dificuldade para chegar à praça da cidade. Quando lá se congregou a maior multidão de homens, mulheres e muitos escolares, São Francisco levantou-se no meio deles e pregou coisas tão admiráveis e estupendas, ditadas pelo Espírito Santo, que não parecia um homem mas um anjo. Aquelas suas palavras pareciam celestes como as setas aguçadas do poderoso (cfr. Sl 119,4) que procediam do arco da sabedoria divina e penetravam tão fortemente nos corações de todos, que converteu a enorme multidão de homens e mulheres do estado de pecado para os lamentos da penitência. Entre eles havia estudantes dos mais nobres da Marca de Ancona, isto é, Peregrino, que era da casa de Falerno, e Ricério de Múcia. Estes, tocados entre outros internamente pelas santas palavras do santo pai, foram falar com o bem-aventurado Francisco, dizendo que queriam de todo jeito abandonar o mundo e tomar o hábito de seus frades. São Francisco, considerando o fervor deles, soube pelo Espírito Santo que tinham sido mandados por Deus. Além disso, compreendeu a que tipo de comportamento cada um se submeteria. Por isso recebeu-os com alegria e disse: "Tu, Peregrino, fica no caminho da humildade, e tu, Ricério, serve os frades..."

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados

Das 16h às 18h

Pela Rádio Cabiúva AM 1490 KHz